

O Processo de Construção do Laboratório de História Oral da UFV: Metodologias, Desafios e Perspectivas

FIRME, Mateus B.¹; DORELLA, Priscila R.²
Área temática: ODS 4 — Educação de Qualidade
Categoria: Pesquisa

Introdução

O Laboratório de História Oral (LABHO) da Universidade Federal de Viçosa é um projeto coordenado pela professora doutora Priscila Ribeiro Dorella (DHI-UFV), com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Sua concepção se deu a partir da identificação de uma lacuna historiográfica quanto à representação de sujeitos indígenas e afrodescendentes nas narrativas oficiais sobre a formação da microrregião de Viçosa. O acervo documental disponível, em grande parte formado por registros escritos, mantém um discurso centrado nos grupos dominantes e dificulta a elaboração de pesquisas diversas que ampliem, de forma crítica, as narrativas históricas estabelecidas.

Objetivos

Geral

Construir o primeiro acervo de História Oral digital na UFV para subsidiar pesquisas científicas sobre a história das populações indígenas e afrodescendentes da microrregião de Viçosa-MG, bem como políticas públicas comprometidas com o combate à desigualdade social.

Específicos

- Ampliar a formação dos discentes e docentes do curso de História da UFV por meio da História Oral;
- Estimular o desenvolvimento de pesquisas e projetos sobre História indígena e afro-brasileira sob a perspectiva local e regional.

Metodologia

A criação de um acervo de entrevistas em formato audiovisual, a serem realizadas com afrodescendentes e indígenas locais, parte dos preceitos metodológicos da História Oral, entendida, a partir de autores como Alessandro Portelli, Verena Alberti e Angela de Castro Gomes, como uma prática que busca não somente o registro da oralidade, mas o debate crítico acerca da produção do conhecimento acadêmico e da constituição da memória em seus diferentes níveis. A escolha desse caminho metodológico permite, nesse sentido, a diversificação das pesquisas acerca do tema, ao trazer os sujeitos entrevistados para o centro da construção do conhecimento histórico.

Apoio Financeiro



¹. Graduando em História - UFV

². Prof.^a. do Departamento de História - UFV

Ações desenvolvidas

A partir da aprovação do projeto do LABHO, em novembro de 2024, as atividades desenvolvidas buscaram, em um primeiro momento, a criação de uma estrutura norteadora que facilitasse a realização das entrevistas em si. Desde a aquisição dos equipamentos, passando pelas discussões teóricas em uma disciplina temática em História Oral, até o estabelecimento de normativas para a transcrição das entrevistas, o caminho até a prática foi marcado por desafios e percalços que contribuíram para a formação dos próprios pesquisadores envolvidos no projeto. Estabelecidas as diretrizes e mantida uma base para as atividades, a realização das entrevistas buscou também ampliar o escopo temático definido inicialmente, para repensar, por exemplo, o próprio papel da academia enquanto produtora de conhecimento e suas relações com as populações indígenas e afrodescendentes, através das visões de professores universitários envolvidos com práticas extensionistas.



Fig. 1. [Esquerda Superior] Entrevista com Willer Araújo. (2025); Fig. 2 [Direita Superior] Entrevista com Etztl Itzel. (2025); Fig. 3 [Esquerda Inferior] Entrada do Laboratório de História Oral no Departamento de História - UFV (2025); Fig. 4 [Direita Inferior] Entrevista com Maria José Cruz da Silva. (2025)

Conclusão

A História Oral nos convida a um processo constante de ressignificação do que entendemos como conhecimento e suas relações com o ambiente acadêmico, pelo desenvolvimento de uma escuta sensível que privilegia uma perspectiva participativa, horizontalizando as relações entre academia e sociedade e abrindo caminho para colaborações plurais. O LABHO segue atuando como um espaço de institucionalização desses princípios, por meio da construção de um acervo digital de acesso público capaz de promover reflexões acerca das histórias da comunidade, da universidade e seus múltiplos entrelaçamentos.

Referências Bibliográficas

AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes. **Usos e abusos da história oral**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
GOMES, Angela de Castro (Org.). **História oral e historiografia: Questões sensíveis**. São Paulo: Letra e Voz, 2020.
PORTELLI, Alessandro. **História Oral como arte da escuta**. São Paulo: Letra e Voz, 2016.
TROUILLOT, Michel-Rolph. **Silenciando o passado: poder e a produção da história**. Tradução de Sebastião Nascimento. Curitiba: Huya, 2016